

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-Rural: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL
CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS
GRUPO DE TRABALHO – GT-MANANCIASAIS

Ata da 34ª Reunião Ordinária - 16/08/2019 – 9-13 h

INSTITUTO DE ZOOTECNIA - CCTC / sala 4 da PG – Nova Odessa - SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
CATI / CDRS	Henrique Bellinaso André L. X. Macedo Barreto
CETESB	Maurício Magossi
Cooperativa de HOLAMBRA	Petrus Weel
DAAE Rio Claro	Márcio Afonso Brunini Frandi
Fundação Florestal	Luiz Sertório Teixeira
INEVAT	Cláudia Grabher
IZ – APTA	João José A. de A. Demarchi Simone R. Oliveira
Jaguatibaia / PUC	Luiza Ishikawa Ferreira
PM de Charqueada	Marcelo Eric de Almeida Santos
PM de Limeira	Meire Menezes Bassan Ariane Fernanda Santos
PM de Rio Claro	Miguel M. Milinski
PM de Salto	Carlos M. do Nascimento Faria Gabrielle R. de Oliveira
SR de Limeira	Nilton Piccin
SR de Rio Claro	João Primo Baraldi

Membros Ausentes	
Entidade	Representante
CATI / CDRS	Denis Herisson da Silva
CONIRP	Roberto Polga
Consórcio PCJ	Guilherme A. Valarini
COOTA	Patrícia Montebelo
DAE S/A Jundiá	Maria Carolina H. D. Simões Cláudia Debroy de Campos
PM de Limeira	Gabriela Alves Ribeiro
PM de Toledo	Damião Aparecido do Couto
SANASA	Ana Lúcia F. R. Vieira
SMA / CBRN	Natália Gomes Fernandes
TNC	Henrique Bracale
UNESP / IGCE	Gilda Carneiro Ferreira

Convidados / Inscritos	
Entidade	Representante
Agência PCJ	Marina Peres Barbosa Vanessa C. B. Longato

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

1. Abertura da 34ª Reunião Ordinária (item 1 da pauta): Após o *Welcome Coffee*, o coordenador Sr. João Baraldi (SR de Rio Claro) fez a abertura da 34ª Reunião Ordinária do GT-Mananciais às 9:35h e deu as boas vindas aos presentes, solicitando como de praxe a apresentação de todos os presentes. O secretário João Demarchi fez um comentário sobre o funcionamento do coffee-break no início e durante a reunião, acordando-se que haverá disponibilidade do mesmo durante os primeiros trinta minutos para aguardar a chegada dos membros e estabelecimento de quórum mínimo. **2) Secretaria (item 2 da pauta):** O secretário João Demarchi apresentou a minuta de ata da 33ª Reunião do GT-Mananciais para aprovação, sendo a mesma aprovada sem correções; **Informes Gerais:** O Sr. João Baraldi fez os primeiros informes, destacando-se **(2.1) Participação no GT- Empreendimentos e na Reunião de Coordenadores de Câmaras Técnicas:** O Sr. Baraldi destacou a importância da nossa participação efetiva no GT-Empreendimentos para inserirmos a Política de Mananciais PCJ no hall de ações que podem ser “impostas” no licenciamento, bem como a importante integração que pode ser obtida nos próximos anos entre as câmaras técnicas com a reativação desse tipo de reunião pelo Secretário Executivo Luiz Moreti; **(2.2) Sobre o Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ:** enfatizou a participação de todas as câmaras técnicas na definição desse planejamento, que futuramente será repassado para todos os membros dos Comitês de Bacias; **(2.3) Caminhão das ODS:** Comentou finalmente sobre a passagem do caminhão das ODS (ação federal) pelo município de Rio Claro e o quão importante essa ação pode ser em relação a divulgação desses objetivos para a população em geral; **(2.4) Novos integrantes:** O novo integrante pela CT-RN é o Sr. Márcio Afonso Brunini Frandi do DAAE de Rio Claro e pela CT-Rural o Sr. Miguel M. Milinsky da PM de Rio Claro; **(2.5) Termo de Cooperação ente o “In Forest” e a AES Tietê:** A AES Tietê tem um programa de reflorestamento é uma iniciativa criada para revitalizar as regiões da Mata Atlântica e do Cerrado, através do programa **Mãos na Mata**. Oferecem ao cliente o espaço para o reflorestamento nas bordas dos reservatórios da AES Tietê, entrega das mudas e o monitoramento das áreas. O

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-Rural: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL
CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS
GRUPO DE TRABALHO – GT-MANANCIASAIS

Ata da 34ª Reunião Ordinária - 16/08/2019 – 9-13 h

INSTITUTO DE ZOOTECNIA - CCTC / sala 4 da PG – Nova Odessa - SP

Sr. Luiz Sertório informou que estas duas instituições estão prestes a assinar um Termo de Cooperação para restauração de aproximadamente 500 hectares por ano. A “In Forest” fornecerá as mudas e a AES Tietê fará o plantio e a manutenção. Essas ações são para restauração dentro da APA, aumentando a credibilidade do Planejamento da APA e da Política de Mananciais PCJ; Outras parcerias: "A parceria com o Programa Mãos na Mata foi muito importante para o Município de Novo Horizonte alcançar ótimos resultados socioambientais e ser reconhecida como a líder no ranking do Programa Município Verde Azul em 2016" Toyota, prefeito do Município de Novo Horizonte; "Nós reconhecemos a importância da parceria com o setor privado. O reflorestamento realizado trará inúmeros benefícios. As matas ciliares são sistemas essenciais para o equilíbrio do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável. Essa vegetação cumpre importantes funções no meio ambiente como a proteção do solo e a água, reduzindo o assoreamento dos rios e córregos, formando um corredor ecológico para o abrigo da fauna silvestre existente" Sincler Policarpo - Secretário de Meio Ambiente do Município de Bariri; "O modelo de parceria desenvolvida com o Programa Mãos na Mata da AES Tietê foi importante, pois nos possibilitou a recuperação de 140 hectares de restauração no entorno do reservatório da UHE de Ibitinga." Wilson Baptista - Pro-gov Conserv; A SOS Mata Atlântica também é parceira da AES Tietê; **(2.6) São Pedro e Charqueada:** O Sr. Henrique Bellinaso comentou sobre a entrega dos PIPs das propriedades dos municípios de São Pedro e Charqueada que será realizada pela CODASP no dia 31 de agosto, sendo importante a participação de representantes das câmaras técnicas e do GT-Mananciais neste evento. Será a entrega oficial destes documentos para os produtores rurais; **(2.7) TR-PMMA / GT- Rede de Áreas Protegidas:** O GT elaborou uma minuta do TR para contratação de empresa que possa capacitar os municípios na formulação e minutas dos seus respectivos Planos Municipais de Mata Atlântica e Cerrado (PMMA), sendo que a mesma está sendo agora analisada e complementada pela Agência de Bacias. Foi identificado uma lentidão do processo, gerando atraso na finalização e execução do TR. O Sr. João Demarchi (IZ/APTA/SAA) comentou sobre o interesse do ICLEI

neste processo, devendo auxiliar nas ações após a definição do plano de trabalho e a análise de como poderia ser essa ação integrada. O ICLEI possui um programa de fomento a criação de áreas protegidas municipais que poderia ser agregado ao processo; **(2.8) Regimento Interno:** Formado um grupo de trabalho que irá usar como base e material de trabalho o Regimento Interno elaborado pela CT-RN para atualização das Normas Gerais de funcionamento das câmaras técnicas, provavelmente suprimindo a necessidade de cada CT ter o seu regimento interno; **(2.9) GT- Indicadores e Monitoramento:** A Sra. Cláudia reiterou o interesse e necessidade de que esse GT consiga identificar e ou criar indicadores que possam ser utilizados para avaliação, classificação e reenquadramento de bacias hidrográficas da mesma forma que utilizamos para o reenquadramento dos rios. A Professora Luiza salientou o interesse da PUC Campinas no desenvolvimento do seu curso de mestrado em Sustentabilidade do CEA para ser integrado às atividades dos Comitês de Bacias PCJ, especialmente a Política de Mananciais PCJ. O projeto de Analândia será uma unidade piloto do desenvolvimento desses indicadores; **(2.10) Caderno Florestal e de Uso da Água no Meio Rural:** Destaque para a necessidade de acompanhamento das ações de atualização do Plano de Bacias e da construção dos Cadernos de apoio. Todos podem e devem participar das ações e eventos como o que será realizado nos dias 29 e 30 de agosto. A Agência PCJ e as câmaras técnicas CT-RN e CT-Rural estão elaborando documentos com questionamentos sobre os resultados da elaboração do Caderno sob responsabilidade de empresa contratadas (Rhama / Profill) Foram indicados para participar de forma obrigatória os Srs. João Demarchi, Petrus Weel e Márcio Frandi; **(2.11) Repositório de Dados no âmbito das Bacias PCJ:** A Srta. Marina (Agência de Bacias PCJ – Área Ambiental) comentou sobre uma ação da CT-ID de criar um repositório de dissertações e teses (trabalhos acadêmicos) que tratem da área das bacias PCJ. A biblioteca Municipal de Piracicaba será parceira nessa ação, que logicamente interessará para todo o Comitê. O Sr Henrique comentou sobre a possibilidade de envolver a Biblioteca da ESALQ / USP nesta ação. O Sr. Luiz Sertório comentou sobre a existência de um levantamento bibliográfico já existente

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-Rural: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL
CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS
GRUPO DE TRABALHO – GT-MANANCIASAIS

Ata da 34ª Reunião Ordinária - 16/08/2019 – 9-13 h

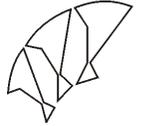
INSTITUTO DE ZOOTECNIA - CCTC / sala 4 da PG – Nova Odessa - SP

no âmbito da APA que poderia contribuir também para essa ação da CT-ID. O Banco de Projetos e de Áreas do PCJ (projeto LUISA), bem como todos os dados gerados pela Política de Mananciais PCJ poderiam gerar informações sobre as pesquisas que precisamos e as lacunas do conhecimento. A CT-ID é parceira do GT-Indicadores e Monitoramento, que poderá discutir esse assunto em maior profundidade; **3. Eleição da nova coordenação do GT-Mananciais (item 3 da pauta):** Conforme acordos e previsão legal da Política de Mananciais PCJ, deverá haver definição de nova coordenação para o GT-Mananciais para o biênio 2019/2021, devendo ser definido para este novo período um coordenador da CT-RN e coordenador adjunto da CT-Rural. O secretário poderá ser de qualquer câmara técnica. Em função dessa demanda, após discussões e explanações dos indicados e interessados, foi eleito para o próximo biênio o Sr. Henrique Bellinaso como Coordenador e a Sra. Meire Menezes Bassan como coordenadora adjunta. O Sr. João Demarchi continuará como secretário. Após as congratulações e posse da nova coordenação, o Sr. Petrus e o Sr. João Demarchi fizeram uma pequena homenagem ao trabalho realizado pelo Sr. João Baraldi nas 34 reuniões realizadas deste a formação deste grupo de trabalho em dezembro de 2015 até a presente data; **4. Plano de Trabalho 2020/2021 (item 4 da pauta):** O Sr. João Demarchi fez uma apresentação da proposta do Plano de Trabalho para o GT-Mananciais utilizando o Plano de Trabalho anterior para correções a atualizações, incluindo: **Ação A** - Condução das atividades do Grupo de Trabalho - Reuniões bimestrais; atas das reuniões com aprovação dos membros; atualização dos membros e da coordenação; discussão e aprovação de projetos; fazer imersão (dias de campo) nos municípios com reuniões locais; **Ação B** - Acompanhamento de projetos em andamento, incluindo pelo menos os municípios de Holambra, Analândia, São Pedro/Charqueada, Limeira, Extrema e Jaguariúna - Relatórios confeccionados com análise do andamento dos projetos e utilização dessa experiência para melhorias na Política de Mananciais. Criar um mecanismo de controle através das UGPs e dos editais dos projetos, **Ação C** - Acompanhamento da política em relação ao Programa 2 - PSA - Política atualizada com a definição dos procedimentos para o Programa 2 Revisão das tarifas

(saneamento) – estratégias para sustentabilidade financeira dos projetos; **Ação D** - Acompanhamento e atualização da política de mananciais em relação ao Programa 3 – Áreas Protegidas (UC) Modelo Base: RECONNECTA, APRM - Bacia Hidrográfica do Bom Jardim, Valinhos e Vinhedo - Política atualizada com a definição dos procedimentos para o Programa 3. Relatório Técnico e ou TR sobre essa bacia modelo Articulações técnicas e políticas; **Ação E** - Acompanhamento e atualização da política de mananciais em relação ao Programa 4 - Mata Atlântica e Bioma Cerrado; Integração com o GT- Rede de Áreas Protegidas citar a Lei da Mata Atlântica e da Lei de Cerrado. PMMA - Política atualizada com a definição dos procedimentos para o Programa 4, incluindo os Planos Municipais de Mata Atlântica. – Executar o TR; **Ação F** - Elaboração de Edital para apresentação de projetos para os Programas 1 e 2 - Edital / TR Programas I e II anualmente Definir uma data e um período de inscrição para ser usado todos os anos Acertar repasse dos recursos via CAIXA Econômica Federal – DGPO; **Ação G** - Realização de Workshop / Seminário - II Workshop ou seminário realizado (com divulgação da Política, Incremento da sua qualidade e ou atualizações e Documento Relatório Síntese do evento, divulgação do Edital). Também com um enfoque em captação de recursos para os projetos; atualização do Folder sobre a Política; **5. Palavra aberta / Outros Assuntos:** O Sr. Carlos Faria (PM de Salto) comentou que espera maior participação dos municípios nas ações dos Comitês de Bacias, já que a realidade nos municípios é bem diferente do que se pode imaginar apenas com ações teóricas. Cobrou mais ações e menos papel. Cobrou mais presença dos Comitês nos municípios. O Sr. João Demarchi (IZ/APTA/SAA) comentou sobre a dificuldade de maior participação dos municípios nas câmaras técnicas e nas decisões, já que normalmente há reclamação sobre falta de veículos e ou de diárias para deslocamento até o local das reuniões. O Sr. João Demarchi sugeriu a leitura atenta da Política de Mananciais PCJ e do Plano Diretor Florestal por todos os membros do GT-Mananciais e maior participação de representantes dos municípios nos GTs e CTs, contudo se colocou a disposição para maior colaboração. O Sr. Luiz Sertório sugeriu reuniões bimestrais para o GT-

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-Rural: CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL
CT-RN: CÂMARA TÉCNICA DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS
GRUPO DE TRABALHO – GT-MANANCIASAIS

Ata da 34ª Reunião Ordinária - 16/08/2019 – 9-13 h
INSTITUTO DE ZOOTECNIA - CCTC / sala 4 da PG – Nova Odessa - SP

Mananciais e mais reuniões conjuntas para aprovação das decisões pelas câmaras técnicas. Houve uma contraproposta de continuidade das reuniões mensais e cancelamento caso não haja pauta ou haja conflito de datas e de ações; **6. Encerramento:** O Sr. Henrique Bellinaso (CDRS), novo coordenador do GT-Mananciais, agradeceu a presença de todos e da confiança no seu trabalho como coordenador, encerrando a reunião às 13 h, desejando a todos um bom retorno.

Henrique Bellinaso
Coordenador do GT-Mananciais - CT-RN

Meire Menezes Bassan
Coordenadora Adjunta do GT-Mananciais - CT-Rural



João José Assunção de Abreu Demarchi
Secretário GT-Mananciais - CT-RN